



Requerimento

Nº do Protocolo: 2025092137001080

Nº SAPL: 7586/2025

Registrado por ASS VEREADORA PROF.^a ADRIANA ALMEIDA em 8 de setembro de 2025 às 17:55

Para conferir o documento assinado digitalmente, acesse o endereço eletrônico abaixo:

https://cmfor360.fortaleza.ce.leg.br/documento/1757375834317_75c10de1-e105-4fa8-8d78-e649509fd1d6

Autores:

ADRIANA DE SOUSA ALMEIDA



CÂMARA DE
FORTALEZA

Gabinete da Vereadora Professora Adriana Almeida



REQUERIMENTO Nº ____/2025

APROVADO

EM 23/10/25
G.L.A.
Presidente

Requer a realização de Audiência Pública para debater a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos no município de Fortaleza, com a inclusão socioeconômica de catadores e catadoras.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

A Vereadora Professora Adriana Almeida, abaixo signatária, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, vem, mui respeitosamente, requerer a realização de **Audiência Pública para debater a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos no município de Fortaleza, com a inclusão socioeconômica de catadores e catadoras.**

Historicamente, Fortaleza enfrenta um grande desafio na gestão de resíduos e nas políticas para catadores e catadoras no município, categoria que atua na linha de frente das ações de reciclagem no município. Segundo dados do Observatório de Resíduos Sólidos, criado pela Prefeitura de Fortaleza, atualmente, cerca de 120 mil toneladas de resíduos sólidos coletados por mês na Capital, aproximadamente 1,6 kg ao dia por habitante. Apesar de avanços, o percentual de reciclagem municipal ainda não ultrapassa 8%, número ainda abaixo das metas previstas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010).

Nesse sentido, catadores e catadoras têm papel fundamental para o avanço das políticas de gestão de resíduos no município. De acordo com o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), a categoria é responsável por 90% da reciclagem de resíduos no país, sendo realizada por aproximadamente 800 mil catadores, dos quais 70% são mulheres. A maioria é negra, periférica e com baixa escolaridade. Em Fortaleza, catadoras e catadores enfrentam exclusão social, condições de trabalho perigosas e falta de representação na formulação de políticas locais, organizando-se em diversas cooperativas e associações por toda a cidade.



CÂMARA DE
FORTALEZA

Gabinete da Vereadora Professora Adriana Almeida

Por isso, é imprescindível ampliar e fortalecer políticas públicas que garantam melhores condições de trabalho, maior formalização e participação direta dos(as) catadores(as) na economia, assegurando inclusão socioeconômica e dignidade para esta categoria. Para tanto, é fundamental promover um espaço democrático de debate, no qual catadores(as), associações, gestores públicos, especialistas e sociedade civil possam dialogar e construir soluções conjuntas para uma gestão de resíduos sólidos mais justa, eficiente e sustentável.

Pelo exposto, solicito apoio dos Pares desta Augusta Casa para aprovação desta proposição.

**DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM ____ DE ____
DE 2025.**

**Professora Adriana Almeida - PT
Vereadora de Fortaleza**



Assinaturas Digitais

Documento registrado em 8 de setembro de 2025 às 20:55

Para conferir o documento assinado digitalmente, acesse o endereço eletrônico abaixo:

https://cmfor360.fortaleza.ce.leg.br/documento/1757375834317_75c10de1-e105-4fa8-8d78-e649509fd1d6



Documento assinado por
ADRIANA DE SOUSA ALMEIDA